

Copasa investe R\$ 200 milhões em saneamento neste primeiro semestre

Ter 03 maio

Diante dos desafios trazidos pela nova legislação que regula o setor de saneamento no Brasil, a [Copasa](#) tem ampliado o montante de investimentos em sistemas de abastecimento de água e esgoto, e também em desenvolvimento empresarial e operacional. No primeiro trimestre deste ano, foram investidos R\$ 200,7 milhões, considerando a controladora e a [Copanor](#), subsidiária que atende as regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais. No mesmo período de 2021, os investimentos da companhia somaram R\$ 141,4 milhões, um aumento de 42%.

O valor representa 14% do programa total de investimentos aprovado para 2022, que soma R\$ 1,395 bilhão. Vale destacar que, no primeiro trimestre, o volume de obras é menor que outros meses em razão do período chuvoso e, no caso específico deste ano, grande parte do estado foi atingido por fortes chuvas que provocaram enchentes e danos a centenas de municípios.

Os custos e despesas administráveis da companhia fecharam o trimestre em R\$ 654,5 milhões. No mesmo período do ano anterior, os custos foram de R\$ 593,4 milhões. Os custos e despesas não-administráveis apresentaram elevação de 24% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os custos e despesas foram impactados, principalmente, pela pressão inflacionária em algumas linhas que compõem a estrutura de custos da companhia como energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, serviços de terceiros e materiais, que afetaram as margens da empresa.

Resultados

O número de empregados na controladora teve redução de 10,8% nos últimos 12 meses em função, principalmente, do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI) - cuja previsão de payback é inferior a um ano, permitindo uma economia mensal de aproximadamente R\$ 14 milhões.

A companhia também registrou crescimento no número de economias de água atingindo 5,54 milhões até março deste ano (5,48 milhões em março de 2021) e o esgoto atingiu 3,91 milhões de economias (3,79 milhões em março de 2021), considerando a Copasa e a Copanor.

Outro resultado positivo é a queda da inadimplência - medida pela relação entre o saldo de contas a receber, vencidas entre 90 e 359 dias, e o valor total faturado nos últimos 12 meses - que atingiu 3,56% em março de 2022 (4,08% em março de 2021).

Já o lucro líquido da Copasa entre janeiro e março foi de R\$ 167,5 milhões. No mesmo período de 2021, o valor foi de R\$ 219,8 milhões. Enquanto o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) fechou o trimestre em R\$ 445,3 milhões. A margem Ebitda foi de 33,8%. A dívida líquida da empresa fechou o trimestre em R\$ 2,96 bilhões, e a relação dívida líquida/Ebitda está em 2x.

Os resultados foram impactados por um conjunto de fatores, como o aumento dos custos de energia elétrica, combustível, elevação dos gastos com caminhões-pipa durante o rodízio de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), além dos benefícios concedidos às vítimas atingidas pelas chuvas registradas em grande parte do estado nos primeiros meses do ano.

Capacidade de investimento

Em abril, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) corroborou a decisão da Arsae-MG que reitera a comprovação econômico-financeira da Copasa em atingir as metas do Novo Marco Legal do Saneamento até 2033. Além dos R\$ 1,395 bilhão previstos para serem investidos neste ano, o Conselho de Administração da companhia aprovou o programa de investimentos entre 2023 a 2026. Nestes quatro anos, serão investidos outros R\$ 6 bilhões na ampliação do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, entre outros.

No caso da Copasa, já em 2021, a companhia atingiu a marca de 99,4% dos imóveis em sua área de atuação com acesso à água tratada no Estado de Minas Gerais - índice que supera a média nacional. Segundo dados divulgados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) no relatório “Diagnóstico Temático - Serviços de Água e Esgoto”, cujo ano base foi 2020, o índice de abastecimento com redes públicas de água no país era de 84,1%.

No ano passado, a companhia investiu R\$ 537,1 milhões em abastecimento de água e R\$ 317,5 milhões em sistemas de esgotamento sanitário - números substancialmente maiores do que os investimentos realizados em 2020. No total, a Copasa e sua subsidiária investiram R\$ 943,4 milhões no ano passado.

Coleta e tratamento

Em relação à coleta e tratamento de esgoto, a Copasa também registrou números acima da média nacional. No caso da coleta, a companhia atingiu 90,5% dos imóveis em sua área de atuação. Desses, 79,45% foram tratados, resultando em 71,9% dos imóveis com esgoto tratado e coletado no estado. Já os dados nacionais revelam que apenas 43,9% da população tinha acesso a esgoto coletado e tratado no Brasil em 2020 (dados do SNIS de 2020).

Nesse quesito, a meta estabelecida pelo Novo Marco do Saneamento é de que, até o ano de 2033, 90% dos brasileiros tenham acesso ao serviço de coleta e tratamento de esgoto no país. Apesar de ainda não ter atingido a meta, a cobertura da Copasa é 28 pontos percentuais acima da média nacional e a companhia continua trabalhando em favor da ampliação do acesso a esse serviço em sua área de cobertura.